

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO**

JULIANA REGINA DOS SANTOS

**O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE
MARINGÁ: algumas reflexões**

MARINGÁ

2012

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

JULIANA REGINA DOS SANTOS

**O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE
MARINGÁ: algumas reflexões**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como parte dos requisitos para obtenção do
grau de licenciada em Pedagogia da
Universidade Estadual de Maringá.

ORIENTADORA:

Prof^a. Dr^a. LUZIA MARTA BELINI

MARINGÁ

2012

JULIANA REGINA DOS SANTOS

**O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE MARINGÁ:
algumas reflexões**

BANCA EXAMINADORA

Professora Dr^a Luzia Marta Bellini (DFE/UEM)

Professora Dr^a. Patrícia Lessa dos Santos (DFE/UEM)

Professor Dr. Carlos Alberto Mororó Silva (DFE/UEM)

MARINGÁ

2012

SANTOS, Juliana Regina dos. **O PROGRMA MAIS EDUCAÇÃO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE MARINGÁ**. 2012. 21 p. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em pedagogia) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012.

RESUMO

O objetivo do trabalho foi descrever o Programa mais Educação do Ministério da Educação de uma escola municipal da cidade de Maringá. Essa escola teve a implantação deste programa em 2010, no governo Silvio Barros. Analisando o documento do MEC acerca do programa e a implantação nessa escola temos que: a) não houve vínculo da Escola A. M. com o programa em termos de Projeto Pedagógico; b) não houve preparação de professores específicos para aulas reforço; c) as oficinas não tinham direção do programa; d) não houve professores concursados e sim indicados; e por fim a escola não seguiu as diretrizes mais gerais do MEC que é o de formação mais humana limitando-se a um reforço escolar.

Palavras-chave: Programa Mais Educação; escola Municipal de Maringá; escola cidadã.

ABSTRACT

The objective of this study was to describe the program More Education. This program was created by the Ministry of Education at the School in Maringá. This school implanted this program in 2010 under the management of Silvio Barros. Analyzing the document MEC about the program and the implementation at the public School in conclusion we come up with this points: a) there was no involvement at the School Ariovaldo Moreno with the program in terms of Pedagogical Project b) they did not prepare the teachers for reinforcement classes c) workshops program lacked direction d) there was no gazettes and teachers indicated, and in closing the school did not follow the general guidelines that MEC set forth that is aimed at the human formation and it is just a reinforcement of school.

Keywords: Program Mais Educação; public school Maringá; school citizen.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. Introdução..... | 05 |
| 2. A pesquisa | |
| a. O programa mais educação: suas diretrizes..... | 06 |
| b. O Programa Mais Educação na Escola municipal analisada..... | 09 |
| c. A implementação do Programa..... | 11 |
| 3. Análise: um programa sem programação..... | 13 |
| 4. Considerações Finais..... | 15 |
| 5. Referências..... | 16 |
| 6. Anexos..... | 17 |

1. INTRODUÇÃO

O objeto de estudo deste Trabalho de Conclusão de Curso foi a análise do Programa Mais Educação elaborado pelo Ministério da Educação, em uma Escola Municipal, implementado no ano de 2010. A escola fica localizada na Rua Ivan Pavlov no Jardim Alvorada na cidade de Maringá, Paraná. O programa é realizado no período da manhã e no período da tarde e tinha em 2011, cento e cinquenta e dois alunos e treze professores.

O Programa Mais educação é iniciativa do governo federal, pelo Ministério da Educação (MEC) para ser efetivado em escolas estaduais e municipais da educação. Em Maringá teve início no ano de 2009.

Nosso objetivo foi estudar esse programa e apresentar como foi sua implantação em uma escola municipal de Maringá, avaliando como o programa foi estruturado e como ele realmente se efetiva nessa escola.

Nosso trabalho está estruturado da seguinte forma: em um primeiro momento apresentamos as diretrizes, objetivos e intenções do Programa Mais Educação por meio do documento do MEC. Na sequência apresentamos a escola a qual o programa foi implementado, por meio de entrevista com a coordenadora do programa na escola, a pedagoga e responsável pela oficina de dança, a pedagoga responsável pela oficina de dança e apoio pedagógico, uma geógrafa responsável pelo cantinho da leitura e uma matemática responsável pela oficina de matemática (Vide anexo), como também por minhas observações nas visitas realizadas a essa instituição.

Por fim, apontamos alguns aspectos da realidade do Programa Mais Educação, indicando as dificuldades da realização desse programa na escola analisada.

2. A PESQUISA

Nesse item vamos descrever o programa Mais Educação, sua implantação em uma escola municipal seus desafios para a implantação e a aceitação pela escola e comunidade.

a. O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: suas diretrizes

O Programa Mais Educação foi elaborado pelo MEC baseado em uma educação integral. Segundo a legislação educacional brasileira, deve contemplar o sujeito por inteiro, em todas as suas dimensões, de acordo com o documento MEC (BRASIL, 2007).

Foi a partir destes ideais que surgiu a iniciativa do Programa Mais Educação, em conjunto com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC) juntamente com a Secretaria da Educação Básica (SEB/MEC) e as secretarias Municipais e Estaduais de Educação. Tal programa é mantido pelo Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) como forma de proporcionar a educação integral ao Brasil de hoje. (BRASIL, 2012).

O Programa Mais Educação é um programa nacional, criado pela Portaria Interministerial nº 17/2007, com o intuito de aumentar a oferta educativa das escolas municipais, como afirma Brasil (2012). Determinado programa integra ações do plano de desenvolvimento da educação (PDE) e constrói uma ação intersetorial entre as políticas públicas educacionais e sociais. (BRASIL, 2007).

[...] coloca em diálogo as ações empreendidas pelos Ministérios da Educação – MEC, da Cultura – MINC, do Esporte – ME, do Meio Ambiente – MMA, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, da Ciência e da Tecnologia – MCT e, também da Secretaria Nacional de Juventude e da Assessoria Especial da Presidência da República, essa última por meio do Programa Escolas-Irmãs, passando a contar com o apoio do Ministério da Defesa, na possibilidade de expansão dos fundamentos de educação pública (BRASIL, 2007, p. 7.).

Compõe-se, na visão do MEC, da proposta de educação integral visando a ampliação da jornada escolar, de espaços e tempos juntamente com a organização curricular, buscando assim a diminuição das desigualdades educacionais e a valorização da diversidade cultural brasileira (BRASIL, 2007).

Tal programa busca uma educação para além da sala de aula e nessa perspectiva, a escola não deve ser entendida como única instância educativa compartilhando a tarefa de educar entre os profissionais da educação, de outros setores sociais e os familiares, porém com a coordenação dos professores e da escola. Para, assim, promover uma aprendizagem cidadã, participativa que seja para a vida da criança vinculando o processo de ensino aprendizagem ao seu universo como afirma Brasil (2007).

Tal programa usa como base estudos realizados pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e os dados da prova Brasil de 2005 para fomentar as atividades visando a melhora do ambiente escolar. De acordo com o documento do MEC (BRASIL, 2012):

Nesses estudos destacou-se o uso do “Índice de Efeito Escola – IEE”, indicador do impacto que a escola pode ter na vida e no aprendizado do estudante, cruzando-se informações socioeconômicas do município no qual a escola está localizada (BRASIL, 2012, s/p).

A proposta de educação integral existente no Programa Mais Educação apresenta, de acordo com o documento do MEC, Educação integral /educação integrada em tempo integral (2009):

[...] uma visão capaz de levar à escola contemporânea uma ampliação das necessidades formativas do sujeito, contemplando as dimensões afetiva, ética, estética, social, cultural, política e cognitiva. Esta concepção de educação integral não se limita ao aumento do tempo e espaço nos projetos de educação, mas parte da ideia de que os estudantes são seres portadores de uma complexa experiência social e merecem atenção diferenciada porque são fruto de processos igualmente diferenciados. Compreende a educação como um desafio para escolas e comunidades e pretende dialogar com a complexidade de agentes sociais, territórios e saberes que envolvem as experiências comunitárias, buscando construir-se para além do espaço escolar.

A proposta de atividades que compõe o Programa Mais Educação foi dividida em macro campos, sendo estes: acompanhamento pedagógico, meio ambiente, direitos humanos, esporte e lazer, cultura digital, cultura e artes, promoção e prevenção da saúde, educomunicação, educação econômica e educação científica.

Sobre as atividades relacionadas acima, destaco o acompanhamento pedagógico, proposto para o programa da seguinte forma, como consta no site do Ministério da Educação (BRASIL, 2009, s/p.):

[...] dentre as várias atividades desenvolvidas nas experiências de ampliação da jornada escolar, há um grupo que poderia ser caracterizado como de atividades mais estritamente – ou tradicionalmente – “escolares”, ou seja, voltadas para uma complementação do trabalho realizado nas aulas regulares, seja na forma de aulas de reforço, de acompanhamento às “tarefas de casa”, de oficinas centradas em temas já abordados no currículo regular.

Além das atividades descritas anteriormente, Brasil (2009), o outro grupo de atividades oferecidas pelo Programa Mais Educação é composto por formação cultural, social, artística, esportes, música teatro, dança, artesanato e artes, deve estar associado ao desenvolvimento social da criança.

O conceito de educação integral proposto no Programa Mais Educação (BRASIL, 2009) fundamenta-se no aumento da atuação da escola na formação do ser humano, assumindo uma educação que ultrapassa os saberes clássicos e contemple as manifestações culturais, artísticas e esportivas ligadas à comunidade.

Para o programa as diferentes atividades devem ser propostas em diferentes campos dentro e fora da escola, maximizando os espaços da escola e também de espaços públicos da cidade, vinculando-a ao seu entorno, como território educativo (BRASIL, 2009).

Nessa perspectiva, para o Programa Mais Educação deve haver organicidade a todas as ações que são realizadas na escola cuidando para assegurar que haja, como afirma o documento do Mec, Educação integral /educação integrada em tempo integral (BRASIL, 2009, p. 131): “ a integração efetiva com o “turno”, evitando que se constituam duas “escolas” diferentes, uma para os alunos “regulares” e outra para os alunos “do projeto”.

[...] dar organicidade a todas as ações que se realizam na escola, vinculando-as em torno de metas comuns, a partir de um diagnóstico

da realidade local, de um compartilhamento de princípios e um planejamento coletivo de estratégias de atuação (documento do Mec, Educação integral /educação integrada em tempo integral (2009, p. 131).

Ou seja, o projeto do Programa Mais Educação deve estar integrado ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola participante do programa.

b. O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NA ESCOLA

A escola a ser analisada foi uma escola Municipal na cidade de Maringá, Paraná. O Programa Mais Educação, existente nessa escola, contempla um total de cento e quarenta e nove alunos, sendo setenta e nove no período da manhã e mais setenta e cinco no período da tarde.

Nem todos os alunos que frequentam essa escola são do próprio colégio. O programa recebe também crianças de uma escola Estadual e de outra escola Municipal.

A estrutura que atualmente comporta o Programa Mais Educação fica em um prédio ao lado da escola sem acesso interno. Ou seja, para se deslocar da escola para o programa ou vice versa as crianças precisam ir pela calçada, na rua. O prédio possui na sua área interna: 8 salas de aula; 1 cozinha; 1 refeitório; 1 secretaria; 1 sala dos professores; 2 banheiros de professores; 2 banheiros para uso dos alunos; já sua área externa possui: 1 pátio (que compreende a frente e uma lateral do prédio); 1 quadra descoberta; 1 campo descoberto.

O programa na escola analisada, funciona no formato de oficinas que são: bumba, dança, lúdico e recreação, artesanato, educação física, tarefa, teatro, expressão matemática, cantinho da leitura e acompanhamento pedagógico.

Essas atividades são distribuídas pela manhã, em dois horários: das 08h30 min às 09h30min e o segundo horário das 09h45min às 11h.

As oficinas estão distribuídas da seguinte forma: segunda feira: turma 1 – dança e música; turma 2 – artesanato e tarefa; turma 3 – Ed. Física/tarefa e dança; turma 4 – tarefa/musica e artesanato/Ed. Física; Terça feira: turma 1 – bumba/matемática e tarefa/cantinho da leitura; turma 2 – tarefa/dança e bumba; turma 3 – artesanato e tarefa/matемática; turma 4 – tarefa/cantinho da leitura e

artesanato/dança; Quarta feira: turma 1 – cantinho da leitura e tarefa/lúdico; turma 2 – musica e tarefa/matemática; turma 3 – tarefa/matemática e cantinho da leitura; turma 4 – tarefa e música; Quinta feira: turma 1 – artesanato/matemática e tarefa/Ed física; turma 2 – tarefa/Ed física/dança e artesanato matemática; turma 3 – bumba/musica e tarefa; turma 4 – tarefa/cantinho da leitura e bumba; Sexta feira: turma 1 – artesanato/lúdico e tarefa; turma 2 – tarefa/cantinho da leitura e artesanato; turma 3 – música e cantinho da leitura/dança; turma 4 – tarefa/dança/matemática e musica.

No período da tarde os horários são das 13h30min às 14h45min e das 15h às 16h. As oficinas são divididas segundo o horário: segunda feira: turma 1 - ginástica e lúdico/tarefa; turma 2 – dança e tarefa/ginástica; turma 3 – tarefa/artesanato e Ed física/dança; turma 4 – tarefa/Ed física e musica; Terça feira: turma 1 – bumba/lúdico e tarefa/lúdica; turma 2 – tarefa/ginástica e bumba; turma 3 – cantinho da leitura e tarefa/dança; turma 4 – artesanato/dança e tarefa; Quarta feira: turma 1 – lúdico e tarefa/musica; turma 2 – musica e tarefa/artesanato; turma 3 – artesanato/tarefa/ginástica e cantinho da leitura; turma 4 – tarefa/cantinho da leitura e ginástica; Quinta feira: turma 1 – Ed física e tarefa/ginástica; turma 2 – tarefa e Ed física; turma 3 – bumba/cantinho da leitura e tarefa/musica; turma 4 – tarefa/ginástica e bumba/cantinho da leitura; Sexta feira: turma 1 – lúdica e tarefa/música; turma 2 – tarefa/artesanato e artesanato; turma 3 – cantinho da leitura e tarefa/dança; turma 4 – tarefa/dança e artesanato.

Os profissionais que compõem o quadro de funcionários do programa Mais Educação são, no total, vinte, e estão divididos da seguinte forma: cinco auxiliares de serviços gerais, uma coordenadora pedagógica, uma auxiliar administrativo e treze professores que são responsáveis por ministrar as oficinas.

Dos profissionais que ministram as oficinas fizemos entrevista com quatro deles. E constatamos o seguinte: a entrevistada M.¹ é pedagoga, porém ministra a oficina de dança. A L. também é pedagoga, mas ensina dança e acompanhamento pedagógico. A L.F. é graduada em Geografia e é responsável pelo “Cantinho da Leitura”. Somente a L. tem graduação em licenciatura plena em Matemática e ministra a oficina de matemática trabalhando na sua área de formação.

¹ Os nomes dos entrevistados são descritos por letras para que suas identidades sejam mantidas em sigilo.

c. A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

A implantação do Programa Mais Educação foi feita no governo do prefeito Silvio Barros no ano de 2010. Desde o início, o programa ocorre fora das dependências da escola, em um prédio ao lado da escola. Este espaço antes era usado como CIACA (Centro Integrado de Atividades Culturais e Artísticas), programa instituído pela SASC (Secretaria de Assistência Social e cidadania de Maringá) do município, que segundo Maringá (2006, s/p):

[...] é um programa de proteção integral para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, que desenvolve atividades educativas, esportivas, culturais, recreativas e de lazer, em período complementar à escola de ensino regular que promovia atividades artísticas e culturais para a comunidade em geral.

Segundo C. coordenadora do Programa Mais Educação na escola analisada, desde o seu início, foi indicada pelo prefeito da cidade. Essa coordenadora, antes de estar no programa não tinha nenhum vínculo com a escola. Ou seja, não houve concurso para trabalhar no Programa Mais Educação. Alguns funcionários foram escolhidos por indicação política, outros prestaram concurso para outros departamentos como SASC e, em seguida, foram designados ao programa, e outros foram contratados como estagiários por meio de agências de emprego.

Desde a sua implementação, até hoje, 2012, não ocorreu qualquer tipo de alteração no PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola, que a englobasse as atividades do Programa Mais Educação em suas diretrizes. Da mesma forma, o programa mais educação não apresenta nenhuma diretriz curricular. Todavia, segundo a entrevista realizada com C., no dia 26/09/2012, existe agora um grupo de São Paulo chamado CENPEC (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária) para organizar cursos e palestras para um grupo de profissionais responsáveis pelo mais educação da cidade de Maringá, e organizar uma matriz curricular somente para programa. Esse grupo ainda pretende alterar o nome do programa em Maringá de Mais Educação para Escola Integrada. A coordenadora diz que a finalidade é que ocorra integração com a escola sem qualquer separação entre escola e o Programa Mais Educação. Esse grupo também organiza curso aos professores que participam do programa a fim de esclarecer os objetivos do programa.

Em nosso levantamento, encontramos que o Grupo CENPEC é uma organização da sociedade civil, criada em 1987, sem fins lucrativos que visa o desenvolvimento de ações voltadas para melhorias na qualidade da educação pública e o aprimoramento da política social. O foco do CENPEC segundo seu site cenpec.org.br, é a escola pública, os espaços educativos de caráter público e as iniciativas e políticas para o enfrentamento das desigualdades. Suas ações são assessoria às políticas educacionais, sociais e culturais, formação de agentes para essas áreas, implementação de programas e projetos e produção e disseminação de conhecimento (CENPEC, 2012).

Como afirma a coordenadora do programa, existe, desde a implementação muito preconceito em relação ao programa, preconceito este que parte dos funcionários da escola, dos funcionários do programa, da população, da SEDUC (Secretaria Estadual de Educação) e até mesmo dos novos professores que quando descobrem que aquela escola possui o programa apresentam certa resistência ou até mesmo recusa em assumir o seu cargo naquela instituição.

Este preconceito está relacionado à falta de conhecimento sobre o Programa Mais Educação, onde muitos imaginam ser somente um “depósito” de crianças, ou mais uma atividade a ser desenvolvida pela escola, que já é tão sobrecarregada.

As reuniões pedagógicas inicialmente aconteciam de maneira separada, em que a escola e o programa realizavam cada um a sua. Recentemente, a coordenadora conta, que por ordem da SEDUC (Secretaria da educação) as reuniões começaram a ser efetuadas conjuntamente, porém é sempre ela que deve se oferecer e “se convidar” para participar, pois a escola nunca demonstra interesse que esta integração ocorra. Durante essas reuniões, organizadas pela escola, num geral os integrantes dela, agem como se os profissionais do Programa Mais Educação não estivessem ali, e quase nunca fazem qualquer tipo de menção ou reconhecimento ao trabalho realizado por elas. Isso causa muito constrangimento por parte dos integrantes do programa, que ficam se sentindo desvalorizados e excluídos.

A entrega de materiais pedagógicos é feita diretamente para o programa, sem passar pela escola, que também recebe o seu material separadamente. A coordenadora conta que algumas vezes o material foi entregue, por engano, na escola e que ela não tem certeza se tudo foi repassado para o programa. Ela justifica sua indagação dizendo que o programa recebe mais materiais diferenciados

como: papéis de diferentes tipos, cola colorida, cola quente, massa de modelar, lantejoulas, barbantes, retalhos de tecidos, fitas de cetim, resina, bandinha rítmica, brinquedos variados, entre outros.

A entrega dos alimentos para a merenda também ocorre separadamente, já que o programa oferece três refeições por período, sendo café da manhã, lanche e almoço para o período da manhã e almoço, lanche e café da tarde para os alunos do período da tarde.

3. ANÁLISE: um programa sem programação

Para efetuar uma análise detalhada do Programa Mais Educação e da realidade deste programa na escola Ariovaldo Moreno, efetuei a descrição de como é a realidade do programa nessa escola, a partir das entrevistas e observações realizadas à época em que trabalhei nessa instituição em 2011.

O Programa Mais Educação nessa escola funciona mais como contra turno, onde os alunos vão reforçar o que aprenderam no ensino regular com a tarefa e o apoio pedagógico.

As oficinas são tratadas na sua maioria como atividade para mera distração. Um exemplo disso é o “Bumba”, uma oficina que compreende uma dança típica, mas que, porém não é esclarecido às crianças como fazer. As crianças simplesmente realizam a atividade de dança e caracterização, sem entender o seu significado e a importância cultural dessa atividade.

Além da Oficina Bumba essa escola tem ainda a oficina de Educação Física, que mal funciona, já que não existe um espaço coberto para a prática de esportes e as bolas estragam com frequência e raramente são trocadas. Esportes não muito populares, ou que precisem de alguma infraestrutura para ser realizados, ficam de fora, como judô, natação, voleibol, karatê, entre outros. Desse modo, os esportes trabalhados são os mais comuns, como futebol e basquetebol e brincadeiras com corda ou cones. Todas as aulas são práticas, sem explicação do que eles estão fazendo ou conhecimento dos esportes; funciona como uma recreação.

A oficina de lúdico e brincadeiras, o cantinho da leitura, artesanato, dança e teatro tem à sua disposição uma variedade de materiais. Os temas trabalhados são impostos pela coordenadora; geralmente são temas que façam parte do dia-a-dia da criança. Os professores que desenvolvem essas atividades não possuem nenhuma

preparação ou estudo sobre a oficina a qual realizam, onde seu planejamento apenas é avaliado pela coordenadora pedagógica do programa.

Apenas a oficina de Matemática é ministrada por uma professora que possui formação para a atividade que desempenha.

As tarefas dos alunos são feitas todos os dias juntamente com alguma oficina, pelo profissional que a ministra, sem um professor da disciplina para desenvolvimento dessa atividade.

O apoio pedagógico é apenas para as crianças que a escola designa, ou seja, não atende a todas as crianças que frequentam o Programa Mais Educação. Possui uma professora com formação em pedagogia para o desenvolvimento desta atividade.

A variedade de atividades oferecidas pelo Programa Mais Educação na Escola Municipal Ariovaldo Moreno não atende ao requisito básico do Programa enunciado pelo MEC que é o de formar o sujeito em todas as suas dimensões. Também não atende o pressuposto de uma educação para além da sala de aula, porque não existem atividades realizadas fora das dependências do Programa.

O quadro de funcionários do Programa Mais Educação sofre com a falta de recursos, ou até mesmo, descaso do nosso governante em relação a esse projeto. Não há processo seletivo específico para o Programa Mais educação, e poucos dos profissionais que o integram têm formação para trabalhar com crianças.

Alguns desses funcionários são concursados, porém esses concursos não foram na área da educação, e foram lotados no Programa Mais Educação sem nenhum conhecimento do trabalho com crianças. Existe, também a utilização de estagiários como se fossem professores, cuidando de uma turma ou ministrando alguma oficina, na obrigação de assumir turma e não de apenas auxiliar, demonstrando a pouca importância sobre as pessoas que vão trabalhar nesse projeto.

Dos professores entrevistado nenhum conhece quais as diretrizes do Programa Mais Educação. Isso é preocupante porque estas pessoas deveriam agir junto com a escola para a formação integral de um indivíduo, porém não possuem a mínima noção do que isso quer dizer. Seus planejamentos diários são olhados e avaliados pela coordenadora do Programa, que norteia as atividades e a forma de conduzi-las. Entretanto, o professor que tem contato direto com a criança não sabe o que esta fazendo, desconhece os objetivos deste Programa.

Em relação à integração do turno do Programa e o turno efetivo da escola também existem muitos problemas. Como vimos, a todo o momento, a coordenadora entrevistada se refere à escola e ao Programa, como se fossem duas coisas distintas, o que não deveria acontecer, pois as duas instâncias dever formar uma escola, que forneça uma formação integral para seus alunos.

Após quase dois anos de implementação do Projeto na Escola Ariovaldo Moreno não há nada que norteie o Programa inserido no PPP da escola. Se assim o fosse este programa deveria ser reelaborado todo ano com a colaboração e participação de toda a comunidade escolar de modo a englobar todas as atividades da escola. No entanto, o Programa Mais Educação não está vinculado ao PPP da escola e funciona separadamente da escola sem levar em conta os princípios de formação integral prescrita pelo MEC.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir as reflexões aqui apresentadas, em um primeiro momento, retomamos o objetivo deste trabalho que foi o de esclarecer quais os objetivos do Programa Mais Educação e analisar a realidade deste na Escola Municipal .

Podemos dizer que o Programa Mais Educação do MEC não funciona conforme o prescrito no documento apresentado às escolas em Maringá. Os princípios de formação humana não estão concatenados com as Oficinas e a organização das aulas. Há problemas entre a escola e o programa entre eles a separação dos projetos pedagógicos das duas diretrizes. A realidade desse programa mostra professores sem formação definida para as aulas de reforço, de Oficinas sem objetivos com os princípios do programa, de indicação de professores sem concurso, de estagiários no papel de professores.

O governo municipal demonstra descaso ou falta de preparo para implementação desse programa, que teoricamente demonstra um programa muito bom e eficaz para a formação do cidadão. Há ausência de estrutura e preparação dos funcionários para que se efetive da maneira correta e assim possa contribuir para a formação do sujeito consciente e cidadão.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Mais educação.** Brasília: MEC, 2012, s/p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=86&id=12372&option=com_content&view=article/. Acesso em 16 de outubro de 2012.

BRASIL. **Programa mais educação: passo a passo.** Brasília: MEC, 2007, 30 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf. Acesso em: 05 de setembro de 2012.

BRASIL. **Rede de saberes Mais Educação.** Brasília, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cad_mais_educacao_2.pdf. Acesso em: 05 de setembro de 2012.

BRASIL. **Série mais educação: educação integral.** Brasília, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cadfinal_educ_integral.pdf. Acesso em: 11 de setembro de 2012.

CENPEC. **Introdução ao Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária.** São Paulo, s/d., s/p. Disponível em: <http://cenpec.org.br/quemsomos>. Acesso em 10 de setembro de 2012. Acesso em: 03 de outubro de 2012.

MARINGÁ. **Ação social: Sasc inaugura CIACA no Borba Gato.** Maringá, 2006, s/p. Disponível em: http://www.maringa.com/noticias/detalhe_noticia.php?not_codigo=2184. Acesso em: 05 de setembro de 2012.

MEC. **Educação integral/educação integrada em tempo integral: concepções e práticas na educação brasileira.** Brasília, 2009, 148 p.

ANEXO - Entrevista com os professores do Programa Mais Educação

ANEXO - Entrevista com os professores do Programa Mais Educação

Iniciais do seu nome:

L.A.B.

Data de nascimento:

15/03/1976

1. Qual a sua formação?

Pedagogia

2. É concursado pelo município? Para que cargo?

Sim. Educador infantil3. Você escolheu participar do programa Mais Educação?Sim

4. Você conhece as diretrizes do Programa Mais Educação?

não

5. O que você sabe sobre o Programa Mais Educação?

É um ~~projeto~~ contraturno, onde é realizado várias oficinas

6. Qual atividade você realiza no Programa Mais Educação?

Oficina de dança, acompanhamento pedagógico.

Iniciais do seu nome:

MRGC

Data de nascimento:

09/07/1972

1. Qual a sua formação?

Pedagoga

2. É concursado pelo município? Para que cargo?

Sim Educadora Infantil

3. Você escolheu participar do programa Mais Educação?

Sim eu escolhi

4. Você conhece as diretrizes do Programa Mais Educação?

Não

5. O que você sabe sobre o Programa Mais Educação?

É um programa onde a criança fica em período inte
gral.

6. Qual atividade você realiza no Programa Mais Educação?

Oficina de Dança.

Iniciais do seu nome:

L.F.

Data de nascimento:

29/05/1989

1. Qual a sua formação?

Geografia e pós em Ed. Especial

2. É concursado pelo município? Para que cargo?

sim. Educadora de base (base)

3. Você escolheu participar do programa Mais Educação?

não. O concurso era para base e me lotaram na Educação, o que foi bom.

4. Você conhece as diretrizes do Programa Mais Educação?

não.

5. O que você sabe sobre o Programa Mais Educação?

que é o contra turno do ensino regular

6. Qual atividade você realiza no Programa Mais Educação?

lanchinho da leitura.

Iniciais do seu nome:

L. F. A. A.

Data de nascimento:

21/07/74

1. Qual a sua formação?

Bicenciatura Plena em Matemática

2. É concursado pelo município? Para que cargo?

Sim. Professora de 5.^a a 8.^a séries

3. Você escolheu participar do programa Mais Educação?

Sim

4. Você conhece as diretrizes do Programa Mais Educação?

Não

5. O que você sabe sobre o Programa Mais Educação?

Tem a finalidade de dar educação p/ as crianças que estudam no outro período.

6. Qual atividade você realiza no Programa Mais Educação?

Oficina de Matemática